

Instituto Superior de Educação



**Relatório parcial de
autoavaliação institucional 2023**

Instituto Superior de Educação Vera Cruz

Código da IES: 2744

Mantenedora:

Associação Universitária Interamericana (AUI)

São Paulo

Março 2024

Instituto Superior de Educação



Corpo dirigente

Diretora geral: **Regina Lúcia Poppa Scarpa**

Vice-diretora: **Andréa Luize**

Caracterização da IES

Caracterização da IES: **Instituto Superior de Educação Vera Cruz**

Código: **2744**

Instituição Privada: **Sem fins lucrativos**

Estado: **São Paulo**

Município-sede: **São Paulo**

Mantenedora: **Associação Universitária Interamericana (AUI)**

Comissão Própria de Avaliação

Coordenadora

Ms. Maria Teresa Oliveira Lima

Representantes do corpo docente

Profa. Dra. Cristina Aparecida Reis Figueira

Representantes do corpo técnico-administrativo

Claudia Regina Candido

Representantes do corpo discente

Ana Paula Bonini Tararam Teixeira

Representantes do corpo discente da Pós -Graduação

Ana Paula Koszt Vendramini

Representantes da sociedade civil

Alexandra Swerts

Ato de Designação da CPA

Portaria nº 2, de 8 de junho de 2004

Período de mandato da CPA

1 (um) ano, podendo ser renovado nos termos do Regulamento Interno da CPA

SUMÁRIO

1. Introdução	5
2. Dados da Instituição	7
2.1 Breve histórico da IES	8
2.2 Áreas de atuação da Instituição	10
2.3 Pesquisa e extensão	10
2.4 Organização Curricular	17
2.5 Pós-graduação lato sensu	21
2.6 Estrutura Organizacional	22
3. Responsabilidade Social	27
4. O Trabalho da CPA - Histórico da Avaliação Institucional	29
5.1 Eixos trabalhados	33
5.1.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	33
5.1.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	34
5.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	35
5.1.4 Eixo 4 -Políticas de Gestão	41
6. Ações Realizadas	45
7. Anexos	47
7.1 Matriz Curricular Pedagogia	47
7.2 Cartaz de Divulgação CPA	48
7.3 Divulgação CPA Biblioteca	49
7.4 Divulgação CPA Sala dos Professores	49
7.5 Discentes respondem a avaliação da CPA	50
7.6 Devolutiva resultado da avaliação discente	51
7.7 Comunicação CPA	52

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta dados decorrentes do processo de autoavaliação institucional do Instituto Superior de Educação Vera Cruz, doravante denominado Instituto Vera Cruz, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no período de 2023.

As dimensões de análise deste relatório seguem as diretrizes propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e estão em concordância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018/2022) do Instituto Vera Cruz, atendendo às diretrizes da Lei nº 10.861, de abril de 2004. A CPA em reunião deliberou apresentar dados de alguns dos eixos propostos pela Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 65, de 2014, conforme apresentado no item 5.1 deste relatório.

- Eixo 1 - Planejamento Institucional
- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional
- Eixo 3 - Políticas Acadêmicas
- Eixo 4 - Políticas de Gestão
- Eixo 5 - Infraestrutura Física

Os resultados apresentados neste relatório são provenientes da análise e avaliação dos processos desenvolvidos no Instituto no ano letivo de 2023 e resultam de avaliações semestrais conduzidas pela CPA com os alunos e de forma anual com os docentes. A escolha desta periodicidade teve como critério a importância de uma interlocução contínua da CPA junto aos diferentes segmentos do IES. Após análise do material coletado junto aos alunos em 2023, optou-se por ouvi-los semestralmente, ao final de cada módulo de estudo, intensificando o espaço de escuta dos mesmos pela CPA. Em relação aos docentes, a escolha da CPA foi por uma avaliação anual, entendendo que momentos avaliativos semestrais poderiam tornar-se repetitivos para os mesmos

e os colaboradores responde a essa avaliação a cada dois anos. Retomamos que esta escolha leva em consideração a estabilidade do grupo de funcionários e a estrutura e tamanho do Instituto, que em 2023 contava com um corpo docente de aproximadamente 65 professores (graduação e pós), 07 funcionários e 270 alunos. Ainda em decorrência desta estrutura, o trabalho dos diferentes atores do processo educacional é bastante próximo, o que permite trocas constantes agilizando o fluxo de demandas - comunicação/percepção delas - análise - planejamento e atuação.

O ano de 2023 caracterizou-se pelo primeiro ano completo de trabalho presencial, após a pandemia da Covid 19. Em toda a área da educação os desafios do retorno as aulas presenciais foram múltiplos e marcaram o trabalho e todos os envolvidos. Alguns importantes desafios foram:

- a readaptação dos alunos aos processos de estudo, registros de aula, ritmo de tarefas, leituras, estudo, tempo de trabalho em sala de aula;
- a convivência dos alunos, interações em sala de aula, no espaço acadêmico e na construção de trabalhos coletivos;
- a organização dos alunos frente as diferentes demandas do cotidiano: responsabilidades acadêmicas, profissionais, familiares, pessoais etc.
- os diferentes efeitos da pandemia sobre os alunos: perdas, medos, ansiedade, dificuldades financeiras, sequelas físicas;
- funcionários e professores do Instituto também retornaram ao trabalho lidando com as marcas da pandemia Covid 19.

Desta forma, o ano de 2023, demandou forte investimento de energia, atenção, apoio e trabalho da Instituição no que diz respeito à retomada da rotina acadêmica, bem como da convivência entre todos.

Ao mesmo tempo em que lidávamos com as marcas da pandemia era um enorme alívio a possibilidade do retorno presencial. Em uma instituição de ensino que valoriza o encontro, as trocas, a construção coletiva como princípio de ensino e aprendizagem, essa retomada significava riqueza de possibilidade e foi bastante comemorada!

Inovação pedagógica, teoria articulada com a realidade brasileira, pesquisa como método de aprendizagem, aulas participativas, docentes

atualizados, produção de conhecimentos em ambiente coletivo, cooperativo e reflexivo; características do trabalho do Instituto incluem uma metodologia que promova a articulação das situações vivenciadas no dia a dia escolar com o conhecimento teórico incentivando todos, professores e alunos, a questionar suas experiências.

Os relatórios da CPA são uma ferramenta de acompanhamento do trabalho do Instituto, do desempenho acadêmico dos alunos, do aprimoramento das práticas do grupo de professores, funcionários e possibilita planejar os investimentos em infraestrutura, reajustes organizacionais e pedagógicos, além de fornecerem informações sistemáticas à sociedade.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Vera Cruz é uma Instituição privada de Ensino Superior situada na Rua Baumann 73, no bairro de Vila Leopoldina, zona oeste da cidade de São Paulo. O Instituto é mantido pela Associação Universitária Interamericana (AUI) que, em seus 60 anos de existência, reúne ampla experiência no campo educacional, atuando da Educação Infantil ao Ensino Superior.

Quadro 1 - Número de Estudantes, Docentes, Funcionários em 2023

2023		
	1º sem	2º sem
Estudantes graduação	69	68
Estudantes Pós-graduação	229	160
Professores Graduação	12	15
Professores Pós-graduação	44	53
Funcionários	7	6

Quadro 1.1. - Qualificação professores do curso de **Graduação**

Professores	2023
Especialistas	6
Mestres	7
Doutores	5
Total	18

Quadro 1.2. - Qualificação professores dos cursos de **Pós-Graduação**

Professores	2023
Especialistas	9
Mestres	27
Doutores	17
Total	53

O Instituto Vera Cruz incentiva a formação continuada de seus professores, o PDI 2023/2027, aprovado em abril do ano passado, detalha esse processo.

2.1 BREVE HISTÓRICO DA IES

O Instituto Vera Cruz com mais de 20 anos de existência, mantém o compromisso de uma formação de qualidade, crítica e propositiva. Ele foi criado em 2003, por meio da Portaria de aprovação do MEC no 2.421, de 3 de setembro. A criação da Graduação em Pedagogia funde-se aos anos de experiência da AUI em formação docente. Essa experiência tem suas bases na visão de educação integral preconizada pela Escola Vera Cruz que, após anos de atuação no Ensino Fundamental criou, em 1997, o Centro de Estudos Educacionais Vera Cruz (CEVEC) para atuar na tarefa de formação continuada de professores, proposta pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no 9.394/96.

A receptividade positiva dos trabalhos desenvolvidos pelo CEVEC tanto na rede pública de educação, quanto na rede particular, impulsionou a AUI a instituir o curso de habilitação para o Magistério, em nível pós-médio. O curso foi oferecido de 1997 até 2003, quando obtivemos do MEC a aprovação da criação do Instituto Superior de Educação, autorizando o funcionamento do Curso Normal Superior, oferecido pelo Instituto de 2004 até 2006. Sendo que em 2005, o Instituto ampliou sua ação com a oferta de cursos de especialização em diversas áreas.

Em atendimento à Resolução CNE nº1, de 15 de maio de 2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, o Instituto encerra a oferta do Curso Normal Superior e inicia, em 2007, o curso de formação docente para nível superior. A Instituição recebeu o nome de Instituto Superior de Educação Vera Cruz, com reconhecimento publicado pela Portaria SESU no 942, de 22 de novembro de 2006. Desde 2007, o Instituto dedica-se à formação de professores e ao seu aprimoramento por meio do curso de graduação em pedagogia, do CEVEC e dos cursos de pós-graduação lato sensu.

Ao longo dos anos, adaptações curriculares foram feitas, sempre em busca da manutenção e aprimoramento da qualidade do trabalho e de sua conexão com a contemporaneidade. Nesta perspectiva, uma reforma curricular foi implementada em 2015, organizando o currículo atual do curso de pedagogia do Instituto, que será apresentado no item 2.4 deste relatório. A Graduação em Pedagogia do Instituto habilita para todas as funções da profissão, com especial

atenção para a atuação em sala de aula. Neste sentido, o conceito de *didáticas específicas*, cunhado pelo Instituto, envolve a noção de que cada disciplina que compõe o currículo da Educação Básica possui procedimentos que direcionam estratégias específicas para ensiná-las. Para além disso, a perspectiva da educação para as relações étnico raciais, de gênero e para a diversidade cultural atravessam todas as disciplinas do curso.

2.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto de Educação Superior Vera Cruz, mantido pela Associação Universitária Interamericana, por meio de seu projeto pedagógico, atende as demandas da sociedade contemporânea ao contribuir com as formações inicial e continuada de docentes e de profissionais de escrita. Dedicar-se à produção de conhecimento em educação e formação de educadores, ao ofertar cursos de Graduação e Pós-Graduação (*lato sensu*) com currículos pautados por princípios de respeito e diálogo aos conhecimentos prévios do indivíduo, a qualidade de gestão, a sustentabilidade e a valorização docente. O Instituto inova pela atenção às demandas da contemporaneidade e pelas perspectivas da educação emancipadora, antirracista, anticapacitista e intercultural.

Como instituição de Ensino Superior, o seu trabalho é pautado por compromissos com a responsabilidade social, tanto pela educação de qualidade, como pelo estímulo à pesquisa desdobrada na construção do conhecimento e no debate educacional. As áreas de atuação da Instituição atendem ao tripé do ensino superior, pesquisa e extensão, com o objetivo de formar docentes, pesquisadores e gestores responsáveis que desenvolvam uma postura proativa, crítica, transformadora e comprometida com os desafios da educação na contemporaneidade.

2.3 PESQUISA E EXTENSÃO

A construção do espírito de investigação científica, com a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, e inerente a um ensino de qualidade, é pressuposto do trabalho desenvolvido pelo Instituto Vera Cruz. É nessa perspectiva que se realizam inúmeras atividades que visam contemplar a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Instituto mantém atividades de extensão, previstas no artigo 44, inciso IV, da LDB nº 9.394/96, tendo por objetivo geral "tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da Instituição", seja por sua própria produção, seja pela sistematização ou estudo do saber disponível naquela área do conhecimento. As atividades de extensão têm como objetivo difundir conhecimentos e práticas pertinentes à área de Educação e estreitar as relações de intercâmbio entre a Instituição e a comunidade.

A extensão é concebida pelo Instituto Vera Cruz como parte de um processo interdisciplinar e dialógico, pautado na total articulação com ensino e pesquisa, visando impactar qualitativamente a formação dos estudantes para sua atuação profissional e igualmente atuando na sua formação cidadã. Ao mesmo tempo, a extensão visa impactar e transformar realidades e contextos sociais. Desta forma, coloca-se como "interação transformadora" entre Ensino Superior e outros âmbitos de saberes da sociedade.

A produção de conhecimento baseada nas metodologias de pesquisa-ação é muito cara ao Instituto, que viabiliza seu compartilhamento com oficinas, debates, publicações especializadas, entre outros. Os Projetos Coletivos propostos visam estabelecer vínculos com a comunidade externa, por meio da oferta de materiais que possam ser úteis para a formação continuada de docentes, ao tratarem de temas relevantes e atuais. Os estudantes, orientados/as por um grupo de professores, elaboram seus estudos e os divulgam em produtos digitais (revistas, vídeos, podcasts) a partir de pesquisas realizadas em alguns dos Módulos do curso (organização curricular apresentada no item 2.4, pág14).

As ações extensionistas no Ensino Superior são norteadas por um conjunto de marcos legais: a Constituição Brasileira (1988), a LDB (1996), o Plano Nacional de Extensão Universitária (2001), a Política de Extensão

Universitária (2001), a Política Nacional de Extensão para o decênio de 2014/2024. E mais recentemente, a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece o mínimo de 10% do total da carga horária curricular dos estudantes convertidas em atividades de extensão.

O processo de curricularização da extensão iniciado em 2023 pauta-se nesse conjunto de marcos legais que ofertam respaldo conceitual e diretrizes para a implementação das atividades no Projeto do Curso de Pedagogia.

Assim, ao longo de 2023 o Núcleo Docente Estruturante NDE e o corpo docente do curso de Pedagogia têm planejado a distribuição das 325 horas previstas para atividades de extensão. Elas serão organizadas na modalidade de projetos, tanto inseridos no contexto dos módulos e disciplinas da matriz curricular (totalizando 240 horas) e, portanto, obrigatórios, quanto ofertados de forma eletiva (totalizando 85 horas), permitindo aos estudantes integrarem aqueles de seu interesse ou ainda completar essa carga horária em atividades externas também de seu interesse (a serem avaliadas e creditadas pela IES).

Dentre os projetos eletivos, propostos por docentes, estão o Cineclube, a Avaliação da Qualidade na Educação Infantil e o Acompanhamento Pedagógico de estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental em contraturno.

Os estudantes integraram, por meio de representação eleita, a Comissão de Extensão, composta na turma 2023, que ingressou nessa nova matriz, e em conjunto com representação docente e da comunidade externa, elaboraram o processo de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades extensionistas. Também com a tarefa de avaliar e creditar as atividades realizadas fora da IES por estudantes que assim o desejarem. A creditação é realizada a partir de declaração ou certificado ofertado por instituições e de registros elaborados pelos estudantes.

A partir de 2017 foram iniciados os trabalhos do Núcleo de Pesquisa e Estudos em Educação e Infância (NPEEI), que visa o desenvolvimento de pesquisa e estudos sistemáticos em educação infantil, de forma articulada às atividades de Ensino e Extensão.

Até o ano de 2022, o Núcleo realizou pesquisas envolvendo a educação infantil, a maior delas focada na análise de currículos estaduais de educação infantil pós homologação e publicação da BNCC. Isso envolveu professores-pesquisadores e estudantes de Pedagogia.

Atualmente e desde 2022, o Núcleo centraliza duas investigações, realizadas por professores-pesquisadores e por alunos da pós-graduação de Relações Interpessoais na Escola.

Uma delas, em parceria com a Fundação Carlos Chagas, o GEPEM (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral) da Faculdade de Educação da UNICAMP e a UNESP, visa construir e validar dois instrumentos sobre Clima Escolar na perspectiva dos familiares e dos funcionários da escola. Esta investigação dá continuidade à pesquisa realizada, anteriormente, pelo GEPEM sob a percepção do grupo de alunos, professores e gestores. Esta pesquisa atual conta com fomento do CNPQ para aquisição de materiais.

O segundo estudo investigativo visa descrever a implantação e sustentabilidade do Programa de Convivência Ética na Escola, ampliando o estudo anterior, também realizado pelo GEPEM (FE/Unicamp). As duas pesquisas são interligadas por um eixo norteador que é a qualidade do ambiente escolar.

Entre atividades regulares do Núcleo de Pesquisa destacam-se: a reunião mensal do Núcleo, de natureza organizacional, discute e avalia as atividades em andamento, planeja novas atividades e coordena a produção de relatórios e artigos. Participam os pesquisadores e a coordenação do Núcleo. Os grupos e subgrupos de trabalho realizam encontros quinzenais ou semanais com o objetivo de estudar e discutir textos e documentos básicos de referências teórico-metodológicas do Núcleo, organizar calendários e atividades de pesquisa, compartilhar o andamento de pesquisas, analisar conjuntamente dados coletados e produzir conjuntamente relatórios de pesquisa. Neles participam docentes e discentes e o funcionamento conta com o trabalho da coordenação do Núcleo, com apoio dos pesquisadores. Nas atividades de orientação cada pesquisador é responsável por se reunir regularmente com seu grupo de

pesquisa e realizar as atividades de orientação, de acordo com os projetos de cada aluno-participante.

O NEPEI realiza Seminários de pesquisa que visam a divulgar e discutir aspectos relativos ao desenvolvimento das pesquisas em andamento ou concluídas. A depender da proposta, alguns seminários são abertos à comunidade externa e contam com pesquisadores de outras instituições.

O NPEEI - Núcleo de Pesquisa e Estudos em Educação e Infância desde 2021, é formado por pesquisadores de diversas áreas da Educação e possui um coordenador.

Em 2022, concluiu a pesquisa Educação Infantil pós BNCC: análise dos documentos curriculares estaduais, que teve por objetivo analisar documentos curriculares dedicados à Educação Infantil, elaborados em estados brasileiros e aprovados após homologação da BNCC, buscando identificar interpretações construídas a partir do diálogo com este documento.

Em 2022-2023 foi realizada a pesquisa "Instrumentos para avaliação e validação da qualidade escolar", que objetivou analisar o uso de uma escala de avaliação da qualidade de ambientes de Educação Infantil, em creches e pré-escolas, por parte de coordenadoras pedagógicas e gestoras, no contexto das ações de formação e gestão escolar. Essas pesquisas são interligadas por um eixo norteador que é a qualidade do ambiente escolar e estão sob coordenação de uma professora do Instituto.

Ainda em 2022, o NPEEI iniciou a pesquisa "Clima Escolar" (em cooperação científica com as Instituições: Fundação Carlos Chagas (FCC), Universidade Estadual Paulista (UNESP) e Instituto Federal de São Paulo (IFSP). A pesquisa visa construir e validar dois instrumentos sobre Clima Escolar: a) na perspectiva dos familiares e b) dos funcionários da escola, dando continuidade à uma pesquisa realizada, pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral (GEPEM) da Faculdade de Educação da Universidade de Campinas (FE/Unicamp) sob a percepção do grupo de alunos, professores e gestores. O segundo estudo visa descrever a "implementação e sustentabilidade do Programa de Convivência Ética na Escola", ampliando o estudo anterior,

também realizado pelo GEPEM (FE/Unicamp), ambas pesquisas seguem em 2024.

Em 2023, a pesquisa sobre Clima Escolar recebeu fomento do CNPQ com duração de 04/12/23 a 31/12/26 sob processo nº 4072221/2023-9, sendo a instituição de execução a UNESP.

Visando à formação continuada, o Instituto conta com o Centro de Estudos Educacionais Vera Cruz (CEVEC) que, após o credenciamento do Instituto, tornou-se órgão do departamento de extensão universitária da instituição e oferece cursos, oficinas, workshops, grupos de estudos, supervisão da prática docente e palestras sobre educação. O CEVEC possui uma programação semestral em três eixos: Didáticas, Gestão Escolar e Temas Contemporâneos.

Quadro 2.1 - Cursos de Extensão: oferecidos em 2023

Programação CEVEC- 1º semestre 2023

	Período	Curso	Professor	C.H
Modalidade Presencial				
2ª f	3,10,17 e 24/abril	Corpo em movimento na escola da infância	Marcos S. Mourão	12h
Modalidade EAD				
Sáb	18/03 a 15/04	O processo de produção de textos literários na escola	Miruna Kayano Genoino	15h
4ª f	22/3 a 10/05	Educação Antirracista: princípios, desafios e possibilidades	Silvana Ap. da Silva	30h
Ciclos de Encontros: "Investigação na Escola da Infância"				
<i>Palestra virtual - Youtube</i>				
3ª f	07/mar	O cultivo da atenção nos processos de investigação	Virginia Kastrup	1h

		<i>Promovido pela Pós As Relações Interpessoais na Escola</i>		
		<i>Grupo de Estudos</i>		
	17/4 a13/11	As relações interpessoais na Escola: das competências socioemocionais à personalidade ética	Flávia Vivaldi	32h

Programação - 2º semestre 2023

	Período	Curso	Professor	CH
		Modalidade EAD		
5ª f	14/9 a 19/10	"Ensinar a transgredir": a trilogia do ensino de bell hooks	Silvana Ap. da Silva	20h
5ª f	14/9 a 14/11	Situações Fundamentais na Alfabetização Inicial	Giovana Cristina Zen	20:30h
Sáb.	16, 23 e 30/9	E depois da escrita do texto? - Processos de revisão textual na escola	Miruna Kayano Genoino	12h
		Modalidade Híbrido		
Sáb	23/9 (presencial) 28/9, 5,19 e 26/10 (online)	Jogos e a Didática da Matemática 1 - O lúdico como meio para a aprendizagem significativa	Paula Monteiro Takada	16h

		<i>Promovido pela Pós As Relações Interpessoais na Escola</i>		
		<i>Grupo de Estudos</i>		
	17/4 a13/11	As relações interpessoais na Escola: das competências socioemocionais à personalidade ética	Flávia Vivaldi	32h

		<i>Promovido pela Pós Formações de Escritores</i>		
		<i>Modalidade EAD</i>		
4ª f	13/9 a 29/11	Oficina de Literatura Infantojuvenil	Isabela Noronha Silvana Tavano	20h

5ª f	14/9 a 30/11	Oficina de Não Ficção Literária	Ingrid Fagundez	20h
			Lívia Lakomy	
5ª f	28/9 a 30/11	A construção dos personagens na ficção	Bruno Zeni	16h

O Instituto Vera Cruz promove ainda outras importantes atividades de extensão à comunidade:

- A edição da revista eletrônica VERAS (ISSN 2236- 5729) - Lançada em 2011, a revista Veras é um periódico acadêmico digital, semestral acessível à população e a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes da área de educação. Nela são publicados estudos resultantes de investigações e análises de fenômenos educacionais de todos os níveis de ensino;
- Assessoria e consultoria pedagógica a outras instituições de ensino. São ofertadas assessorias a instituições públicas e particulares de ensino, entre elas as escolas be. Living, localizada em São Paulo e CEAD.
- Outra assessoria, iniciada em 2022, é realizada junto à rede municipal de Matozinhos, Minas Gerais. Em 2022, a formação ocorreu junto à equipe técnica da SME e às equipes gestoras das unidades de educação infantil. Em 2023, a assessoria foi ampliada com a inserção de um curso virtual para professores do mesmo segmento da escolaridade. E, em 2024, além de serem mantidas essas ações formativas, outras passarão a abarcar também os anos iniciais do ensino fundamental.
- Semana de Pedagogia evento realizado para a recepção de novos alunos da graduação, com debates sobre temas sociais e educacionais e vivências artísticas e culturais.

Há também as atividades atreladas diretamente ao curso de Pedagogia, via curricularização da extensão implementada em 2023. No ano de 2023, o projeto do Módulo Arte, Cultura e Educação envolveu os estudantes deste módulo, sua equipe docente e profissionais que atuam num abrigo que acolhe crianças e adolescentes na região da Vila Leopoldina. Foram planejadas e encaminhadas quatro oficinas envolvendo artes visuais, música, atividades corporais tendo como um dos eixos comuns as manifestações culturais de matrizes africanas.

2.4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de graduação em Pedagogia do Instituto Superior de Educação Vera Cruz, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, Resolução nº 4, de 20 de julho de 2010, tem como meta promover uma formação inicial docente de qualidade, baseada em uma proposta curricular fundamentada na concepção de professor como pesquisador prático-reflexivo, que atue de forma autônoma e ética, bem como se aproprie dos princípios da pesquisa-ação e os insira em seu trabalho, articulando as teorias a uma prática inovadora e em constante transformação.

A prioridade do curso de Pedagogia do Instituto Vera Cruz é a formação de profissionais que atuem na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Sua atuação também pode ocorrer na docência e na gestão pedagógica, como diretores/as, coordenadores/as pedagógicos/as, orientadores/as escolares e supervisores/as de ensino nas redes públicas, bem como na rede privada. A atuação dos pedagogos egressos do Instituto também é possível em outros espaços não escolares: hospitais, centros culturais, equipamentos comunitários, educação corporativa etc.

Os princípios do curso são baseados na autoria, autonomia e trabalho coletivo e as competências desejadas ao final do curso são de que o aluno seja capaz de: conhecer, identificar e interpretar criticamente diferentes concepções de infância e juventude que sustentam práticas pedagógicas variadas; como professor/a deve tomar decisões de caráter didático, considerando as variáveis de tempo e espaço e a singularidade do grupo e de cada aluno. Trabalha-se para que o futuro professor/a da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental valorize a cultura da infância, concebendo a criança como sujeito capaz.

Na Educação Infantil deve ser capaz de integrar práticas de cuidado e educação, compreendendo que estas são indissociáveis e fazem parte do

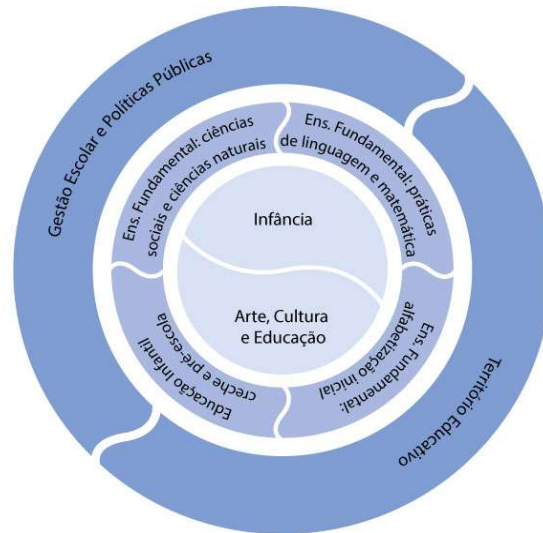
trabalho do/a professor/a / gestor/a que atua com essa faixa etária. É preciso conhecer o contexto social, cultural, político, econômico da sociedade na qual está inserido/a; reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade, sendo capaz de administrar as relações interpessoais e, sabendo trabalhar em equipe e com a comunidade, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras. Caso venha a atuar como professor/a em escolas indígenas, quilombolas, do campo, dentre outras, deve promover o diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura / à comunidade em questão.

A graduação em Pedagogia fundamenta-se no princípio de respeito e valorização de diferentes concepções teóricas e metodológicas e de áreas de conhecimento, essenciais à formação de educadores e observa os princípios da composição curricular dispostos na Resolução nº 2, do CNE, de 1 de julho de 2015. Desta forma, o currículo do curso de Pedagogia do Instituto Vera Cruz tem duração de oito semestres com 100 dias letivos cada um. Entre 2017 e 2023 a carga horária de 3.356 horas de trabalho acadêmico, distribuídas em:

- 2.256 horas dedicadas a atividades formativas: aulas, seminários, pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, visita a instituições educacionais e culturais, atividades práticas de diferente natureza, participação em grupos cooperativos de estudos e atividades diversas realizadas a distância.
- 400 horas dedicadas ao estágio supervisionado em escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental e em órgãos públicos da Administração Estadual e Municipal. Estas horas se distribuem em cinco dos módulos temáticos, cada qual contemplando 80 horas de estágio.
- 400 horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo de seis dos módulos temáticos, focando tanto na análise de situações didáticas de referência no âmbito escolar, quanto na discussão de situações práticas observadas ou propostas pelo estudante.

- 300 horas dedicadas a atividades teórico-práticas, tanto ao longo das disciplinas quanto no processo de elaboração do TCC.

A presente estrutura pode ser visualizada na imagem abaixo.



Cada módulo temático, com duração semestral, possui um conjunto específico de objetivos que visam contribuir para a formação do aluno.

Os módulos "Infância" e "Arte, Cultura e Educação" integram o primeiro ano de curso e o primeiro nível hierárquico. Estes módulos podem ser cursados pelos licenciados em ordem não linear e constituem a base obrigatória para o ingresso no terceiro semestre.

Os módulos "Educação Infantil: creche e pré-escola", "Ensino Fundamental: alfabetização inicial", "Ensino Fundamental: ciências humanas e ciências da natureza", "Ensino Fundamental: práticas de linguagem e matemática" configuram o segundo nível hierárquico, do terceiro ao sexto semestre. Cursá-los é requisito obrigatório para a continuidade do curso. Esses módulos podem ser cursados em ordem não linear.

Os módulos "Gestão escolar e Políticas Públicas" e "Território Educativo" integram o sétimo e oitavo semestre, compondo o terceiro e último nível hierárquico.

O currículo apresenta eixos de integração curricular em consonância com as disciplinas. São eles: Projetos coletivos; Oficinas de tematização das práticas; Práticas de Leitura e Escrita; Tecnologias no contexto educacional

A partir de 2023, com a curricularização da extensão, foram feitas adequações na distribuição de horas que envolveram as 325 horas previstas para atividades de extensão, organizadas na modalidade de projetos, tanto inseridos no contexto dos módulos e disciplinas curriculares obrigatórias (totalizando 240 horas), quanto ofertados de forma eletiva (totalizando 85 horas). Esta organização permite aos estudantes integrarem temas/cursos de seu interesse, ou ainda, completar essa carga horária em atividades externas também de seu interesse (a serem avaliadas e creditadas pela Instituição). Desta forma, ao longo de 2024, o curso de Pedagogia contará com duas matrizes curriculares, uma anterior advinda do currículo de 2017 e outra nova com a curricularização da extensão

2.5 PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

A pós-graduação do Instituto, iniciada em 2006 com a oferta do Curso “Alfabetização: Teoria e Prática”, ampliou sua oferta de cursos ao longo dos anos, buscando estar sintonizada com as demandas educacionais da contemporaneidade.

As atividades acadêmicas da pós-graduação objetivam fortalecer, ampliar e efetivar a formação de profissionais com significativa especialização em diferentes áreas do conhecimento relacionadas à Educação formal e informal.

Os cursos de pós-graduação oferecidos pelo Instituto Vera Cruz em 2023 foram os seguintes:

Quadro 3 - Cursos Pós-Graduação em 2023

Pós-graduação		Alunos	
Cursos	semestre		2. semestre
Alfabetização: Relações entre Ensino e Aprendizagem	40		18
Alfabetização: Relações entre Ensino e Aprendizagem - EAD	27		23
Formação de Escritores	67		55
As relações Interpessoais na Escola	49		19
Literatura para Crianças e Jovens	18		-
Literatura para Crianças e Jovens - EAD	28		45
Total	229		160

2.6 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Órgãos que compõem a administração do Instituto Vera Cruz:

- Conselho Superior (CONSU)
- Diretoria Geral
- Colegiado de Curso Graduação
- Colegiado de Curso de Pós-graduação
- Coordenação de Cursos
- Núcleo Docente Estruturante (NDE)
- Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Conselho Superior (CONSU)

O CONSU se reúne, ordinariamente, uma vez a cada semestre com pauta

definida e, extraordinariamente, quando convocado pelo presidente ou por requerimento de 2/3 dos respectivos membros. O conselho delibera sobre normas e regulamentos acadêmicos, acompanhamento das atividades da Comissão Própria de Avaliação, apoio às medidas indicadas pelos relatórios de avaliação interna, proposição de atividades para solução de dificuldades ou fragilidades detectadas. As decisões do Conselho Superior são formalizadas por meio de portarias, comunicados, circulares e resoluções do diretor geral.

Diretoria Geral

O diretor geral é designado pela entidade mantenedora e seu mandato é definido em regimento interno. A Diretoria Geral é o órgão executivo superior de administração, responsável pela coordenação, fiscalização e controle das atividades do Instituto. Cabe-lhe a coordenação dos trabalhos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações empreendidas pelos docentes e técnicos.

Colegiados de Curso

Para cada curso de graduação e pós-graduação, há um Colegiado de Curso de natureza consultiva, executiva e de planejamento. O Colegiado de Curso de graduação é constituído anualmente e dele participam o coordenador do curso, seu presidente; representantes do corpo docente do curso, dois representantes discentes e seus suplentes, eleitos pelos pares, com mandatos de um ano. A eleição dos discentes pelos pares é realizada em reuniões convocadas pelo coordenador de curso, no mês de fevereiro. Cada Colegiado de Curso tem por ordem reunir-se duas vezes por semestre, com a presença mínima de metade de seus membros.

Coordenações de Curso

Os coordenadores de curso (graduação e pós-graduação) estão vinculados, em nível de supervisão, para fins de ordem administrativa e para os efeitos de natureza didático-pedagógica, ao diretor geral. As funções dos coordenadores

envolvem toda a coordenação da organização didático-científica e de administração de pessoal docente e discente.

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) integra a estrutura da gestão acadêmica do curso de graduação vigente – Pedagogia – e do que se objetiva ofertar – Escrita Criativa –, sendo corresponsável pela concepção, consolidação, acompanhamento e contínua atualização do projeto pedagógico do curso de graduação do Instituto Vera Cruz. Suas atribuições e competências seguem o que dispõe a Resolução no 1, de 17 de junho de 2010, conforme o Parecer CONAES no 4, de 17 junho de 2010. É composto por cinco professores do corpo docente do respectivo curso (conforme Art. 3º, Res. 1/2010), com experiência na área de formação, todos com titulação acadêmica obtida em cursos de pós-graduação stricto sensu. Ao NDE cabe, em conjunto com o coordenador, implantar e acompanhar a evolução e as alterações do curso. Para isso, os integrantes do NDE se reúnem, ordinariamente, duas vezes por semestre, por convocação do presidente, em data constante do calendário acadêmico, e extraordinariamente, sempre que necessário.

São funções do NDE proceder a análise do Projeto Pedagógico do Curso, sempre em articulação com as diretrizes e resoluções vigentes, com ênfase nos seguintes elementos: componentes da matriz curricular, pensando-os à luz do perfil do egresso e da integração curricular; e concepção e funcionamento das Práticas Curriculares, dos Estágios Supervisionados e das Atividades Complementares; elaboração de sugestões, visando à atualização e aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso; e acompanhamento das atividades de consolidação do Projeto Pedagógico.

Ao longo de 2022, o NDE debruçou-se a discutir, planejar e distribuir na grade curricular a carga horária que deve ser dedicada às atividades extensionistas do currículo de Pedagogia em 2023, em consonância com a resolução nº7 de 18 de dezembro, que estabelece as Diretrizes para a Extensão

na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da Lei nº13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação, PNE, 2014-2024 e dá outras providências.

Em 2022, o NDE discutiu e aprovou a reformulação dos planos de curso, visando subsidiar o debate entre os docentes sobre as políticas públicas em cada componente curricular e a implementação da educação para as relações étnico raciais em uma perspectiva antirracista e intercultural.

Ao longo de 2023, o NDE discutiu e propôs reformulações para a extensão curricularizada no Curso de Graduação em Pedagogia.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem por princípio e finalidade contribuir para a melhoria da instituição em seus múltiplos aspectos e possui papel importante na elaboração e desenvolvimento de propostas avaliativas em consonância com a comunidade e os conselhos superiores. A CPA é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo responsável pela condução dos processos de avaliação interna da instituição, pela sistematização dos resultados e por apresentá-los à comunidade acadêmica, à diretoria do Instituto e ao INEP.

A CPA atua com autonomia em relação aos outros órgãos colegiados, conforme regulamentação própria. A comissão é composta por representantes docentes, discentes e técnico- administrativos, escolhidos por seus pares, e membros da sociedade civil organizada, respeitando a Lei no 10.861/04. A CPA possui um coordenador externo ao Instituto que preside seus trabalhos. No âmbito da IES, a CPA é responsável pela implantação e acompanhamento da avaliação institucional, para tal a Comissão possui um calendário de reuniões, que podem ocorrer em modo presencial ou remoto (plataforma Teams). Além de suas reuniões formais, a CPA reúne-se com o grupo de alunos duas vezes no semestre (aplicação

e devolutiva das avaliações); com os professores uma vez ao ano e com os colaboradores a cada dois anos. A CPA também divulga seu trabalho por meio de cartazes, virtualmente no site do instituto e disponibiliza os relatórios impressos para acesso de todos na biblioteca do Instituto.

Apoio às atividades acadêmicas

O Instituto Vera Cruz possui a seguinte estrutura de apoio: Biblioteca/Midiateca, Secretaria Acadêmica, Secretaria de Atendimento, Tesouraria, Atendimento Tecnológico e Apoio Pedagógico aos docentes e discentes.

No ano de 2020, constituiu-se o Grupo Formação Social e Humana, um espaço de convivência acadêmica. Essa atividade resulta da organização dos alunos que realizam rodas de conversa para compartilharem sensações, opiniões a partir de manifestações artísticas: música, literatura, filmes, vídeos e fóruns de debates, envolvendo aspectos subjetivos presentes na convivência institucional e nos processos de aprendizagens.

O Instituto ofereceu em 2022 programa de bolsas em todos os processos seletivos realizados pela graduação. As bolsas de ensino estão destinadas a alunos egressos do Ensino Médio das redes públicas e aqueles que tenham renda familiar de até quatro mil reais. Estas bolsas, de até 50%, cobrem todo o período do curso e são apresentadas no Item 3. Responsabilidade Social, deste relatório.

Assembleias de Alunos

As Assembleias de alunos ocorrem duas vezes no semestre e são práticas democráticas de reflexão coletiva que envolvem as relações e o convívio entre as/os estudantes, a eleição e informação sobre a representação discente

no Colegiado, bem como a discussão de pautas, propostas ou reivindicações a serem encaminhadas pelos representantes de classe ou seus suplentes, nas reuniões de Colegiado do Curso de Pedagogia. Como membros do Colegiado, os/as representantes de classe apresentam a devolutiva, definições e encaminhamentos ao coletivo de estudantes.

3. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social é entendida como resultado de ações que envolvem colaboradores e integrantes da Instituição, implicando em melhorias para eles próprios, para as pessoas envolvidas direta ou indiretamente com a Instituição e para a comunidade. Nesse sentido, uma das ações é a parceria com a “Cooperativa Yougreen” para coleta seletiva de material reciclável e lixo eletrônico.

O Instituto Vera Cruz possui um programa de Bolsas de Estudo para atender aos estudantes que necessitam deste incentivo para prosseguir seus estudos. Estas apresentam percentuais variados, são distribuídas segundo demanda e análise feita pela coordenação do curso a partir de critérios pré-estabelecidos. Por exemplo, para os alunos do curso de Pedagogia: ter cursado Ensino Médio na escola pública, renda familiar abaixo de 4 salários-mínimos.

Quadro 4: Bolsas oferecidas em 2023

Curso	P R O U N I	Projeto Black/ Parceria ABBIVE	Bolsas institucionais											Funcionário Vera Cruz		
			100%	100%	100%	90%	80%	70%	60%	50%	40%	30%	25%		20%	15%
Pedagogia			18	4	19	2	8	1	5	5	1	1	0	1	-	-
Pós Alfabetização			n.a*	n.a	1	-	4	-	-	-	-	-	17	-	11	3

Pós Formação Escritores	n.a	n.a	-	-	8	-	-	-	-	1	6	4	-	1
Pós Relações Interpessoais	n.a	n.a	2	-	4	-	-	3	-	-	7	-	18	4
Pós Literatura	n.a	n.a	-	-	3	-	-	2	-	-	10	-	3	-
Pós Literatura EAD	n.a	n.a	1	-	-	-	-	2	-	-	4	-	5	2
Totais	18	4	23	2	27	1	5	12	1	2	44	5	37	10

* n.a = não se aplica

Com a oferta de bolsas o Instituto Vera Cruz, corresponde a perspectiva da responsabilidade social e apoia as políticas públicas do país, ampliando a diversidade do seu corpo discente.

O Instituto apresenta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2023-2027 os seguintes objetivos e metas permanentes para as ações de responsabilidade social

OBJETIVOS	METAS	Período previsto
Ampliar a aproximação à comunidade externa	Ampliação da rede de instituições parceiras para atividade extensivas curriculares	A partir de 2013 Permanente
Ampliar o impacto social	Realização de atividades extensivas, em parceria com instituições que favoreçam o desenvolvimento no campo da Educação e da Escrita Criativa	Permanente
Ampliar a sustentabilidades de estudos de baixa renda na	Oferta de bolsas de estudo	Permanente

formação iniciada e continuada		
-----------------------------------	--	--

As ações de extensão universitária, sejam as que integram o currículo da formação inicial, sejam outras ações como publicações, eventos abertos ao público externo, cursos de atualização, assessorias compõe em seu conjunto oportunidades ações sociais que melhora da qualidade de ensino. Estas ações têm sido potencializadas principalmente pelas múltiplas parcerias com instituições do terceiro setor, Diretorias de Ensino, escolas da Educação Básica, mercado editorial, e com coletivos de escritores.

4. O TRABALHO DA CPA - HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A metodologia utilizada atualmente pela Comissão Própria de Avaliação se pauta na leitura e análise de documentos, registros institucionais e na coleta de dados por meio da aplicação de questionários digitais (em 2023, direcionados aos docentes e discentes). Em 2023 ampliamos essa leitura com a inclusão de dados obtidos nos encontros presenciais da CPA com os alunos. Esta estratégia aproximou a CPA do corpo discente, enriquecendo a leitura do trabalho institucional e configurando um processo diverso em movimento constante.

A primeira pesquisa de autoavaliação institucional realizada no Instituto data de 2005. Desde então os questionários proporcionam uma leitura qualificada dos processos educacionais desenvolvidos, das questões relacionadas ao contexto social e da infraestrutura do funcionamento do Instituto. Alterações e propostas de modernização da gestão universitária do Instituto Vera Cruz, bem como a avaliação de seus membros e processos, têm-se utilizado da análise continuada dos dados coletados pelos instrumentos de avaliação interna.

A partir de 2011, a Diretoria do Instituto Vera Cruz reforçou seu interesse na avaliação interna e a presença da CPA foi configurada, com o intuito de abarcar propostas de melhorias. Em 2015 tivemos a configuração de um grupo

de trabalho CPA com reuniões sistemáticas e a avaliação abarcou também a participação de professores e funcionários administrativos do Instituto. Desde 2016, a CPA organiza devolutivas dos resultados obtidos para os diferentes segmentos, ampliando a divulgação das informações, do seu trabalho e o contato de seus membros com o cotidiano do Instituto. Estes encontros contribuem para uma maior percepção e sensibilização sobre a funcionalidade e importância da CPA, aproximando-a de todas as instâncias do Instituto Vera Cruz e fornece à comissão CPA, um olhar múltiplo sobre as avaliações.

A implementação de questionários *on-line em 2017*, foi aprovada por todos os segmentos, garantindo o anonimato, a facilidade de acesso e praticidade no processamento das respostas. A partir deste ano o Relatório de Autoavaliação Institucional passou a ser disponibilizado na biblioteca do Instituto, ampliando o acesso de todas as informações. Ainda em 2017, ampliaram-se os momentos de discussões da equipe CPA, em reuniões extraordinárias e na construção coletiva do relatório anual. O questionário passou a incluir avaliações comuns às diferentes disciplinas, ampliando a reflexão sobre o trabalho do curso de Pedagogia e possibilitando um acompanhamento sistematizado da implementação do novo currículo.

Em 2018, com reuniões mensais sistematizadas, a CPA manteve seu foco avaliativo nas questões curriculares, entendendo ser importante para acompanhamento do novo currículo implementado. A aplicação dos questionários passou a ser executada via plataforma digital Office 365, adotada pelo Instituto.

Em 2019 novas dinâmicas de encontros para as devolutivas da avaliação foram adotadas. Além da apresentação dos dados obtidos na pesquisa, ocorreram debates sobre os diferentes "achados nos questionários". Esta estratégia se mostrou eficaz para a reflexão sobre as fragilidades e potencialidades do trabalho, permitindo ajustes e melhorias tanto na pesquisa, como nas práticas da instituição.

Em 2020 e 2021, em decorrência da pandemia Covid 19, um único questionário foi aplicado e não foram realizados encontros presenciais. A

ausência de um encontro presencial deixou claro o quanto este é importante para a adesão de todos na avaliação.

As atividades presenciais do Instituto foram retomadas gradativamente em 2022, de forma híbrida, cumprindo-se todos os protocolos de biossegurança. Os questionários da CPA em decorrência desta rotina e do calendário acadêmico, seguiram aplicados sem um encontro presencial. Os links das avaliações CPA, foram enviados aos alunos da graduação por e-mail e por WhatsApp, em um empenho significativo da comissão para que os/as estudantes aderissem à avaliação. Apesar dos esforços de todos os membros da CPA, com destaque para a atuação intensiva da aluna e da professora junto o grupo de estudantes, a adesão ao processo avaliativo foi inferior ao obtido em anos em que o encontro presencial existiu. Esta constatação foi objeto de análise, reflexões e trabalho da CPA e problematizada presencialmente com o grupo de estudantes no início de 2023. Os estudantes foram bastante receptivos as ponderações feitas sobre a importância da participação de todos no processo avaliativo e a adesão ao processo aumentou mais de 50%, como mostra o quadro abaixo.

- As ações da CPA ao longo dos últimos anos, consolidaram o processo de avaliação institucional junto aos/os alunos/as. A diminuição da participação observada em 2020 e 2021, relaciona-se a ausência dos encontros presenciais em virtude da pandemia da Covid 19. Entretanto, apesar desta variação, os instrumentos forneceram uma base de dados considerada significativa para análise e continuidade dos trabalhos avaliativos. A retomada dos encontros presenciais em 2023, e o aumento da adesão dos/as alunos/as reafirma o quanto a prática avaliativa está incorporada no Instituto, embora saibamos que ela pode ser ainda mais efetiva (vide dados 2019).
- **QUADRO 5: Estudantes e adesão à avaliação**

Ano	2019	2020	2021	2022	2023
Adesão - Corpo discente	95,5%	62,1%	52,94%	33,3%	69,5%

Como já relatado, em virtude da pandemia do Covid 19, a CPA organizou sua rotina de trabalho (reuniões) de forma eficiente primeiramente no ambiente virtual (2020/2021) e depois de forma híbrida (2022), tanto com os docentes, como com os/as discentes (comunicação digital: e-mail, WhatsApp).

Os relatórios da CPA constituem-se uma eficiente ferramenta de acompanhamento do trabalho do Instituto, do desempenho dos alunos, do aprimoramento das práticas do grupo de professores e funcionários e possibilita planejar os investimentos em infraestrutura e em outras frentes educacionais, além de, sistematicamente, oferecer informações a todos da comunidade.

Para viabilizar o apresentado, os membros da CPA realizaram em 2023 as seguintes ações:

- Reuniões com o objetivo de avaliação e readequação dos instrumentos de pesquisa existentes; definição das estratégias para aplicação dos questionários e para ampliação da adesão da comunidade à avaliação; aprovação dos questionários a serem utilizados;
- Reunião com a Coordenação do Instituto para reflexões sobre o processo, apresentação dos dados obtidos e planejamento de novos encaminhamentos;
- Avaliações sobre os processos vividos para identificação de demandas e encaminhamentos;
- Reuniões extraordinárias para elaboração do relatório anual a ser encaminhado ao MEC;
- Reuniões para avaliação do funcionamento do trabalho da CPA;
- Divulgação do trabalho da CPA por meio de cartazes (anexo 7.2)
- Encontros com os alunos para aplicação dos questionários avaliativos anexo 7.5
- Encontros com os alunos para devolutiva dos dados obtidos nas avaliações semestrais anexo 7.6

- Encontro com o corpo docente para aplicação do questionário avaliativo.

Os membros da CPA, nas reuniões ordinárias e extraordinárias analisam e discutem os dados coletados, os processos vividos, seus erros e acertos e elaboraram este relatório a ser encaminhado ao MEC. Uma cópia do relatório é compartilhada e apresentada a coordenação do Instituto, para que os pontos relevantes dele sejam considerados no Plano de Ação, com o intuito de consolidar melhorias no trabalho do IES.

5.1 EIXOS TRABALHADOS

Por meio desse relatório, a CPA visa fornecer uma leitura do trabalho realizado no ano de 2023, focalizando os eixos abaixo selecionados.

5.1.1 Eixo 1 Planejamento e avaliação Institucional

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

Na dimensão 8 destaca-se a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2023-2027, com importantes atualizações como a do plano de carreira docente, protocolado na Delegacia Regional do Ministério do Trabalho e Emprego, em São Paulo. Trata-se do instrumento que formaliza as relações entre o Instituto Vera Cruz e seus professores

5.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional

O Instituto Vera Cruz tem a missão de “ser um centro de referência em educação e geração de conhecimento nas áreas de ensino e gestão escolar e de políticas públicas de educação, para o desenvolvimento de organizações escolares formando professores e profissionais que atuam para mediar a formação de cidadãos éticos, autônomos, críticos, criativos e cooperativos, capazes de lidar com as alteridades, a diversidade e as transformações da sociedade contemporânea.”

Ao longo de 2023 o Instituto desenvolveu atividades como ofertas de cursos, eventos e assessorias que contribuíram para o seu desenvolvimento institucional.

O trabalho de assessoria realizado pelo Instituto desenvolveu-se em 2023 na cidade de Matozinhos.

Matozinhos conta com 10 unidades escolares de educação infantil, sendo uma das unidades apenas com pré-escola e anos do fundamental.

A atuação das formadoras do Instituto se dá diretamente com as coordenadoras pedagógicas e diretoras dessas unidades. Com foco nas atribuições e no papel de coordenadores e diretores, os conteúdos formativos visaram aproximar os profissionais das concepções presentes na BNCC-Ed. Infantil. Elegeu-se trabalhar a partir do recorte da organização dos ambientes de aprendizagem, para os bebês e as crianças.

A formação acontece presencialmente, ao longo de três dias, com periodicidade bimestral, e virtualmente (para socialização de práticas formativas), também bimestralmente.

Na formação presencial, além dos encontros com as equipes gestoras, as especialistas do Instituto realizam visitas às unidades escolares e discutem, in loco, observações que fazem e demandas trazidas pela equipe de profissionais.

Há também encontros de planejamento, acompanhamento e desenho de ações conjuntas com a equipe técnica da Secretaria de Educação, assegurando a continuidade da formação dos profissionais.

Em 2023, as ações formativas abarcaram também representantes da equipe de professores, por meio da participação em um curso de formação de 60 horas, ofertado virtualmente e que contou com temas de estudos, discussões e análise de práticas sobre: as políticas públicas e documentos oficiais; o currículo por campos de experiências; a organização de ambientes de aprendizagem; o trabalho com a leitura de literatura, entre outros.

5.1.3 Eixo 3 Políticas Acadêmicas

No Eixo “Políticas Acadêmicas” analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado, a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente, compondo as dimensões 2, 4 e 9, respectivamente.

Dimensão: 2 - Políticas para o ensino e Pesquisa;

Dimensão: 4 - Comunicação com a sociedade;

Dimensão: 9 - Políticas de atendimento aos Discentes

A intersecção ensino, pesquisa e extensão constitui-se como base fundamental para a constituição dos cursos do Instituto Vera Cruz. Neste sentido a construção e o compartilhamento de conhecimentos e a parceria em projetos, especialmente da Graduação em Pedagogia tem se mostrado profícua, com frentes da comunidade externa e compõe parte da responsabilidade social da Instituição com a formação cidadã. A ampliação de parcerias com diferentes instâncias como: diretorias de ensino, escolas da Educação Básica, instituições do terceiro setor, mercado editorial e coletivos de escritores profissionais, assim como a troca de conhecimento entre núcleo de pesquisa de diferentes instituições, foram objeto de investimento do Instituto em 2023 e configuram políticas acadêmicas que favorecem o desenvolvimento institucional, principalmente no que diz respeito a interlocução de pesquisas.

Por meio dos cursos, a partir de trabalhos avaliativos, de trabalhos atrelados a conclusão do percurso de estudos e de atividades extensivas, os estudantes são estimulados a desenvolverem pesquisa e compartilhar seus resultados, que posteriormente além de disponibilizados à comunidade externa contribuem para o acesso destes a outros níveis de estudos, tais como especializações, mestrados ou doutorados.

Como princípios que regem as atividades de ensino, pesquisa e extensão destacam-se contribuições para formação crítica e para a formação profissional uma vez que os cursos que vem sendo oferecidos pelo Instituto fomentam a tematização e análise crítica sobre a atuação do profissional.

Cabe destacar princípios da matriz curricular como valor da diversidade, sustentabilidade e defesa dos direitos humanos e respeito, reconhecimento e valorização das culturas brasileiros e dos saberes não escolares e acadêmicos que tem inspirado temas, conteúdos, pautas de discussões vinculadas às relações étnico-raciais na história brasileira, às culturas indígenas, afro-brasileiras e africanas e ao combate ao preconceito.

Além dos cursos de Graduação, de Pós-Graduação e da extensão curricular, o Instituto Vera Cruz oferta atividades de formação continuada para profissionais das áreas de Educação e Escrita, por meio de cursos, oficinas, palestras e seminários, tanto na modalidade presencial quanto em EaD, por meio de opções divulgadas semestralmente.

A maior parte dessas atividades é de responsabilidade dos professores dos cursos de graduação e de pós-graduação da IES. Discussões sobre temas transversais ou recortes de conteúdo das disciplinas desses cursos geram temáticas para essas atividades formativas voltadas, sobretudo, para a comunidade externa. De forma geral, são temas focados em: questões didáticas, gestão escolar, avaliação das aprendizagens e das instituições, produção literária ficcional e não ficcional, bem como temas contemporâneos e emergentes, muitas vezes oferecidos como eventos gratuitos abertos ao público externo, em formato virtual, abrangendo temas centrais tanto para os estudantes da Graduação, como para a comunidade externa.

As assessorias e consultorias com vista a auxiliar pessoas ou instituições a utilizarem mais e melhor o conhecimento pedagógico existente exemplificam parte das políticas acadêmicas, uma vez que o Instituto Vera Cruz possui um núcleo de assessoria que presta serviços a instituições de ensino públicas e privadas, bem como a organizações não governamentais de São Paulo e de outros Estados, no intuito de contribuir para a qualificação da educação.

Algumas assessorias do ISE Vera Cruz, versam sobre a formação de equipe de educadores, com acesso a referenciais teóricos e metodológicos e sua vinculação com a prática, em temas relativos às didáticas específicas das áreas do conhecimento. Contribuições para a formação de equipe técnica de Secretarias de Educação, com foco na implementação de políticas públicas municipais ou estaduais e em projetos de formação de redes. Na gestão pedagógica, orientações com foco na qualificação de formadores e gestores escolares e de projetos de inovação curricular e processos de formação continuada das equipes numa perspectiva de gestão democrática.

Em relação as políticas de acessibilidade acadêmica, a inclusão tal como consta no disposto que instituiu o Estatuto da Pessoa com Deficiência, no Art. Nº 27, da Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, o Instituto tem realizado adaptações curriculares, de objetivos e de conteúdos no âmbito do currículo, prescritas pela coordenação, discutidas pelos docentes, que podem ser realizadas de forma mais simples por um dado período ou mais complexas, a depender da situação de cada estudante. São propostas adaptações nos processos e nas propostas avaliativas, nas estratégias e práticas de ensino e relacionadas ao ritmo individual, com ampliação de prazos, proposta de etapas para realização das atividades para que cada estudante alcance objetivos previstos.

Ao que diz respeito a política de pesquisa, o Instituto considera a pesquisa inerente ao ensino, assim, na prática curricular as atividades visam procedimentos de investigação científica, reunindo teorias, evidências empíricas e o acesso a práticas de interpretação sistematizadas que influenciem inovações pedagógicas.

O Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação e Infância (NPEEI), criado em 2017, tem como meta articular -mais sistematicamente- os cursos de Graduação em Pedagogia e de Pós-graduação, para com isso introduzir e desenvolver à prática da pesquisa.

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Essa dimensão avalia as "ações de comunicação interna e externa do Instituto, fornecendo dados sobre a relação do mesmo com a sociedade, objetivando a aproximação da comunidade à vida acadêmica".

O Instituto Vera Cruz recebe o apoio da área de Comunicação da AUI, responsável pela manutenção e atualização do site do Instituto e das redes sociais institucionais. As atividades de Comunicação Institucional são exercidas pelo departamento de Comunicação, subordinada à entidade mantenedora. Compete ao departamento planejar, implementar, acompanhar e avaliar ações de comunicação externa e interna, com o objetivo de efetivar o diálogo entre o Instituto e os segmentos da sociedade e aprimorar a transmissão de informações entre a IES e sua comunidade interna – alunos, professores e colaboradores.

Nos últimos anos o Instituto tem procurado expandir a comunicação com a comunidade utilizando-se também de mídias digitais como Instagram e Facebook. Entretanto, essa comunicação ainda apresenta desafios. Os diferentes segmentos do Instituto: Coordenação, corpo administrativo, docentes, discentes e membros da CPA, enfatizam a importância de serem feitos novos investimentos na comunicação externa do Instituto, com vistas à divulgação do curso de Pedagogia e dos outros cursos desenvolvidos, bem como das políticas de bolsas, eventos etc.

Cabe destacar que a edição da Revista Veras (ISSN 2236-5729), periódico semestral dirigido a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes da área da Educação, e voltado a publicação de estudos resultantes de investigações e análises educacionais relevantes nesse campo do conhecimento, tem funcionado como um dispositivo de comunicação para tornar

o conhecimento produzido no Instituto acessível à população, a cientistas e pesquisadores, a profissionais da Educação e a profissionais da escrita criativa.

De forma sistemática, a Instituição conta com instrumentos de comunicação e divulgação no Portal dos Alunos, o qual apresenta a eles informações sobre as atividades do curso e sobre seu desempenho acadêmico.

Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes

O perfil dos estudantes da Graduação em Pedagogia do Instituto compõe-se de ingressantes pelo Prouni, de instituições conveniadas (ONGs) e de escolas públicas e particulares. Muitos deles são bolsistas da própria associação mantenedora, com histórias de vida bem diversas, tanto do ponto de vista cultural, quanto do econômico-financeiro, bem como trajetórias escolares distintas. Toda esta diversidade enriquece o trabalho pedagógico e demanda atenção e acompanhamento por parte do corpo docente e da coordenação. Neste sentido, a CPA inclui sistematicamente em seus questionários de avaliação questões que remetem os estudantes a refletirem sobre seu processo pessoal e acadêmico no Instituto: o acolhimento, o respeito aos diferentes ritmos de aprendizagem, a escuta sensível por parte dos docentes e da coordenação, os diferentes suportes oferecidos pela Instituição (tecnológicos e pessoais). As respostas apontam que em sua quase totalidade eles estão entre muito satisfeitos e satisfeitos com diferentes aspectos da qualidade do curso de Pedagogia. Esta evidência mostra que as ações de acompanhamento dos alunos, que buscam entre outras questões, evitar desistência ou abandono, por pouca familiaridade com os conteúdos trabalhados, uso da tecnologia e outros, têm sido trabalhados de forma positiva pelo Instituto.

Algumas disciplinas, como as Práticas de Leitura e Escrita, são propostas ao longo de todos os módulos do curso, com o intuito de aprimorar os comportamentos leitores e escritores dos alunos; competências essenciais aos estudantes, para a docência e para a forma de estar e atuar no mundo dos diferentes sujeitos/educadores. Por meio delas, busca-se superar muitas das

dificuldades diagnosticadas em alguns estudantes no início do curso, em relação, por exemplo, à capacidade de expressão escrita. Assim, com o apoio direto dos docentes em atividades programadas, o suporte e o rico e diverso acervo disponibilizado na Biblioteca, as orientações nos trabalhos em grupo e/ou atendimentos individualizados, o suporte oferecido pelo Instituto tem sido avaliado sistematicamente positivamente pelos estudantes.

Assim, pode se constatar que as políticas de atendimento aos alunos do Instituto são um desdobramento da sua missão institucional. O investimento nessas políticas permite que o Instituto contribua no aprimoramento da qualidade da vida estudantil, através de ações como: estimular a permanência discente; organizar programas de estágio, monitoria; organizar programas de apoio financeiro; apoiar atividades acadêmicas, técnicas e culturais; criar mecanismos de divulgação da produção discente; estimular a participação dos discentes nos órgãos colegiados. Para concretizar essas políticas é fundamental o suporte de uma infraestrutura moderna, qualificada, tecnológica, além de um espaço físico adequado.

Além da política de bolsas apresentada no item 3. Responsabilidade Social deste relatório, o Instituto desenvolve outras ações para atendimento aos alunos. Entre elas:

- Disponibilização de equipamentos eletrônicos para uso interno (tablets, notebooks).
- Espaço planejado de apoio pedagógico - foco na escrita e compreensão de texto.
- Políticas de Inserção dos alunos de pedagogia no mundo do trabalho. A participação do Instituto nesse processo ocorre por: indicação dos professores; divulgação de vagas de estágio e de docência no espaço do Instituto e por indicação de colegas. Apesar de um cenário nacional com queda da empregos, o índice de empregabilidade dos alunos segue aumentando. Assim parte significativa dos alunos de Pedagogia estavam empregados na área (66%) e destes, 35% obtiveram o trabalho por intermédio do Instituto. Esse percentual é resultado dos esforços empreendidos pelo Instituto na ampliação da oferta de estágios remunerados e em parcerias com escolas de educação infantil e ensino

fundamental. Os alunos ressaltam também o empenho do corpo docente na inserção profissional do grupo ao apresentarem um olhar implicado com a formação global de seus alunos.

- Grupo Formação Social e Humana, constituído em 2020, foi organizado por um grupo de alunos, com o objetivo de ser um espaço solidário, que busca que nenhum estudante se sinta sem apoio e/ou condições de prosseguir seus estudos. Constitui-se em um espaço de convivência acadêmica em que rodas de conversas são realizadas, para compartilhamento de sensações, opiniões, a partir de manifestações artísticas: música, literatura, filmes, vídeos e fóruns de debates, envolvendo aspectos subjetivos presentes na convivência institucional e nos processos de aprendizagem.
- Organização atualização de um espaço de descanso para os estudantes, uma vez que muitos saem de suas residências muito cedo e só retornam após as aulas.
- Suporte para reprodução de cópias, digitalização de materiais didáticos etc. para alunos e professores.

5.1.4 Eixo 4 Políticas de Gestão

Dimensão 5 Políticas de Pessoal

O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da Instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

O plano de carreira do Instituto Vera Cruz, tal como especificado no PDI2023-2027, o plano de carreira docente adota como eixo condutor a valorização de seus recursos humanos essenciais, visando ao alcance dos objetivos de desenvolvimento e eficiência institucional, e propicia a realização

peçoal do docente, para que cada um se considere um agente de melhoria e transformação dos cursos.

A finalidade da estruturação da carreira docente é estabelecer princípios, diretrizes, normas e mecanismos operacionais com vistas a recrutar, profissionalizar, aperfeiçoar, promover e remunerar o docente adequadamente, propiciando o seu desenvolvimento. Esta reestruturação está adequada ao Projeto Pedagógico e aos objetivos institucionais do Instituto Vera Cruz, assegurando viabilidade técnica; e é condizente com as condições de disponibilidade financeira, necessárias à sua implantação.

O Plano de Carreira Docente prevê três classes/categorias: **I) professor especialista; II) professor com mestrado; e III) professor com doutorado**, e dentro de cada categoria, três níveis considerando o tempo de contratação e tempo de participação como integrante docente em comissões. Isso representa um plano de carreira vertical, vinculado à titulação, e uma horizontal, vinculada aos demais critérios.

O plano vertical compreende:

- **especialista nível 1** (menos de 4 anos de “casa” e sem participação em comissões); **especialista nível 2** (mais de 4 anos de “casa” e podendo integrar Núcleo de Pesquisa como pesquisador/a e/ou coordenar em parceria com outro/a docente Projetos de Extensão Optativos; **especialista nível 3** (mais de 8 anos de “casa” e podendo integrar Núcleo de Pesquisa como pesquisador/a e/ou coordenar em parceria com outro/a docente Projetos de Extensão Optativos e/ou integrando a CPA;
- **mestre nível 1**: menos de 4 anos de “casa” e integrando Núcleo de Pesquisa como pesquisador/a-sênior e/ou coordenando Projetos de Extensão Optativos; **mestre nível 2** (mais de 4 anos de “casa” integrando Núcleo de Pesquisa como pesquisador/a-sênior e/ou coordenando Projetos de Extensão Optativos e/ou integrando NDE); **mestre nível 3** (mais de 8 anos de “casa” integrando Núcleo de Pesquisa como pesquisador/a-sênior e/ou coordenando Projetos de Extensão Optativos e/ou integrando NDE).

- **doutor nível 1:** menos de 4 anos de “casa” integrando Núcleo de Pesquisa como pesquisador/a-sênior e/ou coordenando Projetos de Extensão Optativos e/ou coordenando extensão ou outras comissões;
- **doutor nível 2:** (mais de 4 anos de “casa” integrando Núcleo de Pesquisa como pesquisador/a-sênior e/ou coordenando Projetos de Extensão Optativos e/ou coordenando extensão ou outras comissões e/ou integrando Conselho Superior); e
- **doutor nível 3:** (mais de 4 anos de “casa” integrando Núcleo de Pesquisa como pesquisador/a-sênior e/ou coordenando Projetos de Extensão Optativos e/ou coordenando extensão ou outras comissões e/ou integrando Conselho Superior).

O plano horizontal compreende:

- **especialista nível 1** (menos de 4 anos de “casa” e sem participação em comissões); **especialista nível 2** (mais de 4 anos de “casa” e podendo integrar Núcleo de Pesquisa como pesquisador/a e/ou coordenar em parceria com outro/a docente Projetos de Extensão Optativos); **especialista nível 3** (mais de 8 anos de “casa” e podendo integrar Núcleo de Pesquisa como pesquisador/a e/ou coordenar em parceria com outro/a docente Projetos de Extensão Optativos e/ou integrando a CPA).
- **mestre nível 1** (menos de 4 anos de “casa” e integrando Núcleo de Pesquisa como pesquisador/a-sênior e/ou coordenando Projetos de Extensão Optativos);
- **mestre nível 2** (mais de 4 anos de “casa” integrando Núcleo de Pesquisa como pesquisador/a-sênior e/ou coordenando Projetos de Extensão Optativos e/ou integrando NDE);
- **mestre nível 3** (mais de 8 anos de “casa” integrando Núcleo de Pesquisa como pesquisador/a-sênior e/ou coordenando Projetos de Extensão Optativos e/ou integrando NDE).
- **doutor nível 1** (menos de 4 anos de “casa” integrando Núcleo de Pesquisa como pesquisador/a-sênior e/ou coordenando Projetos de Extensão Optativos e/ou coordenando extensão ou outras comissões);
- **doutor nível 2** (mais de 4 anos de “casa” integrando Núcleo de Pesquisa como pesquisador/a-sênior e/ou coordenando Projetos de Extensão

Optativos e/ou coordenando extensão ou outras comissões e/ou integrando Conselho Superior;

- **doutor nível 3** (mais de 4 anos de “casa” integrando Núcleo de Pesquisa como pesquisador/a-sênior e/ou coordenando Projetos de Extensão Optativos e/ou coordenando extensão ou outras comissões e/ou integrando Conselho Superior).

O modelo do plano abarca a remuneração individual e de benefícios. A individual é calculada com vistas a comparações periódicas com o mercado referencial, garantindo um ajuste de remuneração competitivo e adequado às planilhas de custos da Instituição. Já o plano de benefícios visa a dar condições adequadas ao exercício profissional, a partir da definição de um pacote de benefícios atrativo e justo, coerente com as possibilidades da Instituição.

Outro destaque do novo PDI é a política de recursos financeiros que a mantenedora disponibiliza para que os professores participem de eventos de interesse institucional/educacional, quando indicados pela Coordenação de Curso. A Instituição dispõe de incentivo de 50 a 100% para os docentes participarem de cursos de curta e longa duração.

A revisão do plano de carreira inserindo o tempo de trabalho na instituição pode ser compreendido como um avanço da Instituição, no sentido de valorização da titulação, do tempo e do engajamento docente nas comissões de trabalho.

A avaliação e autoavaliação do institucional do Instituto Vera Cruz parte de uma concepção de avaliação formativa, ou seja, uma avaliação na qual as diferentes observações feitas e os dados obtidos são colocados não só a serviço dos processos de ensino e dos de aprendizagem, mas também da Instituição.

É possível considerar que a avaliação institucional realizada pela CPA tem se mostrado um importante dispositivo para a análise do planejamento, das observações para possíveis intervenções que vem sendo realizadas no percurso para o aperfeiçoamento do trabalho no Instituto.

6. AÇÕES REALIZADAS PELA CPA EM 2023

A avaliação e autoavaliação do institucional do Instituto Vera Cruz parte de uma concepção de avaliação formativa, ou seja, uma avaliação na qual as diferentes observações feitas e os dados obtidos são colocados não só a serviço dos processos de ensino e dos de aprendizagem, mas também da Instituição.

É possível considerar que a avaliação institucional realizada pela CPA tem se mostrado um importante dispositivo para a análise do planejamento, das observações para possíveis intervenções que vem sendo realizadas no percurso para o aperfeiçoamento do trabalho no Instituto.

Das ações previstas para 2023, retomadas abaixo, avaliamos sucesso em todas, com exceção da inclusão das reuniões CPA no calendário anual do Instituto, meta para a qual estaremos mais atentas em 2025 (uma vez que o calendário 2024 já está em curso).

- Estimular a participação de docentes, discentes e colaboradores como membros da CPA, possibilitando assim a alternância da participação de seus membros.
- Viabilizar o acesso das informações e resultados das avaliações da CPA através do site do Instituto e um exemplar disponível na biblioteca.
- Ampliar a adesão do corpo docente e discente nas avaliações conduzidas pela CPA na graduação.
- Continuar a promover encontros com os alunos do Instituto e divulgar suas ações e os resultados destas por meio de relatórios e no site.
- Inserir no calendário acadêmico reuniões da CPA.

Um destaque importante nessas ações foi a ampliação do vínculo dos discentes com o processo avaliativo. As estratégias adotadas pela CPA em seus encontros e devolutivas, garantiram um importante espaço de escuta, troca e socialização entre os/as alunos/as, o que reverberou em reflexões mais contextualizadas, significativas, como é possível constatar nos registros apresentados no anexo 7.6. Além disso, a estratégia aproxima os/as alunos/as

das diferentes turmas, favorecendo a construção de um ambiente de aprendizagens mais dialogado e colaborativo.

7. ANEXOS

Anexo 7.1 - Matriz Curricular Pedagogia 2023

Instituto Superior de Educação		VERACRUZ		INSTITUTO VERA CRUZ PEDAGOGIA Matriz Curricular 1º semestre 2023		1º semestre 2023	
		SEGUNDA	TERÇA - EAD	QUARTA	QUINTA	SEXTA	
1º a n o	Módulo Infância 1º Período	Aprendizagem e Desenvolvimento humano (66h/a)	1ºbim-EAD: A Constituição da Subjetividade na Contemporaneidade (42h/a) Início em 07/02 a 18/04 2ºbim EAD: Práticas de Leitura e Escrita II (42 h/a) Início em 25/04 a 27/06	Infância: Representação, Experiências e Contextos Sociais (66h/a)	1ºbim: Práticas de Leitura e Escrita I (37h/a - práticas) Início em 02/02 a 27/04 2ºbim: Análise de Interação de Crianças (38h/a - práticas) Início em 04/05 a 23/06	História da Educação e os Direitos da Criança (66h/)	
	Docente	Márcia Vasconcelos Ferreira	1º bim: Márcia Vasconcelos Ferreira 2º bim: José Carlos de Souza	Márcia Paula Zurawski	1º bim: José Carlos de Souza 2º bim: Márcia Vasconcelos Ferreira	Cristina Ap. Reis Figueira	
2º a n o	Módulo Ensino Fundamental: Alfabetização 3º e 5º Período	Prática de Leitura e Escrita IV (66 hs)	1º bim - EaD Modalidade Organizativas em Linguagem Oral e Escrita (42h) Início em 07/02 a 18/04 2º bim - EaD Conhecimentos Matemáticos I (42) Início em 25/04 a 27/06	Linguagem Oral e Escrita nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I (66 hs)	Oficina de Tematização e Práticas em Alfabetização: Linguagem Oral e Escrita (38h - 20+18) Oficina de Tematização e Práticas Alfabetização: Matemáticas (38 - 20+18)	Matemática nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental I (66 hs)	
	Docente	José Carlos de Souza	1º bim - Érica de Faria Dutra 2º bim - Priscila Monteiro	Andréa Luize	Érica de Faria Dutra Priscila Monteiro	Cibele Nair Rosa Erdmann	
4º a n o	Módulo Território Educativo 7º Período	Convivência Ética, Construção de Valores e Direitos Humanos (66h/a)	1º bim - EaD - Escola e Interculturalidade (42h) Início em 07/02 a 18/04 2º bim - EaD Educação em Espaços Não Escolares (42h+15h/a) Início em 25/04 a 27/06	Educação Inclusiva (66h/a)	Escola e Currículo (63h/a)	Libras (63h/a)	
	Docente	Adriana Ramos	1º bim - Cristina Ap. Reis Figueira 2º bim - Cristina Ap. Reis Figueira	Gláucia Afonso	Ulkar Starobinas	Alexandre Figueira	

Instituto Superior de Educação		VERACRUZ		INSTITUTO VERA CRUZ PEDAGOGIA Matriz Curricular 2º semestre 2023		2º semestre 2023	
		SEGUNDA	TERÇA - EAD	QUARTA	QUINTA	SEXTA	
1º a n o	Módulo Arte Cultura e Educação 2º Período matriz nova	Prática de Ensino e Aprendizagem de Artes Visuais (66h 41+25)	Cultura Digital (66h/a)	Manifestações Culturais e Relações Etnico-Raciais no Brasil (66h)	Corpo, Movimento e as Artes do Corpo (66 41+25)	Práticas de Ensino e Aprendizagem de Música na Escola (66h 41+25)	
	Docente	Karen Gref Amor	Ulkar Starobinas	Silvane Silva	Maria Paula Zurawski	Fábio Bergamini	
4º a n o	Módulo Ensino Fundamental: Prática de Linguagem e Matemática 4º e 6º Período	Linguagem Oral e Escrita nas Séries Finais do Ensino Fundamental I (66 hs)	1º bim - EaD Conhecimentos Matemático I (42h) Início em 01/08 a 03/10 2º bim - EaD Leitura e Escrita em Contexto Digital (42) Início em 10/10 a 12/12	Literatura e Leitores na Escola (66 hs)	Oficina de Tematização dos Estágios e Práticas em Linguagem Oral e Escrita nas séries finais do Fundamental I (38h - 20+18) Oficina de Tematização dos Estágios e das Práticas em Matemática (38h - 20+18)	Matemática nas Séries Finais do Ensino Fundamental I (66 hs)	
	Docente	Maryl Barbosa	1ºbim-Priscila Monteiro 2ºbim - Érica de Faria Dutra	Andree de Fátima Dias Tambelli	Érica de Faria Dutra Priscila Monteiro	Cibele Nair Rosa Erdmann	
4º a n o	Módulo Gestão Escolar e Políticas Públicas 8º Período	Gestão Escolar e Qualidade da Educação (66h/a)	1º bim - EaD - Práticas de Leitura V (42h) Início em 01/08 a 03/10 2º bim - EaD Projeto Político Pedagógico: Autonomia, Participação e Comunidade (42h) Início em 10/10 a 12/12	Políticas Públicas em Educação (66h/a)	Coordenação Pedagógica e Formação Docente (66h)	Oficina de Tematização Estágios Gestão (40h/a) Prática de Leitura e Escrita VI (35h)	
	Docente	Márcia Vasconcelos Ferreira	1ºbim - José Carlos de Souza 2ºbim - Márcia Vasconcelos Ferreira	Cristina Ap. Reis Figueira	Thais Ciardella	Luiz Fernando Costa de Lourdes José Carlos de Souza	

Anexo 7.2 - Cartaz de divulgação da CPA

INSTITUTO VERA CRUZ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA é responsável pela organização da autoavaliação Institucional.



É UMA INSTÂNCIA AUTÔNOMA

Composta paritariamente por representantes docentes, discentes, técnico-administrativos, da sociedade civil organizada e um coordenador.



INSTITUTO VERA CRUZ

20 anos IVC

AVALIAÇÃO DA CPA

É realizada por meio de instrumentos, em geral **questionários**, para coletar dados sobre diferentes aspectos do Instituto.

QUEM FORNECE OS DADOS?

Alunos(as), Professores(as), Funcionários(as)

QUAL OBJETIVO?

Construir **uma reflexão crítica** sobre as práticas e processos do Instituto, contribuindo para o seu aprimoramento

ONDE LOCALIZAR OS DADOS OBTIDOS PELA CPA?

Nos relatórios elaborados pela equipe que se encontram disponíveis no **Site** do Instituto e na **Biblioteca**

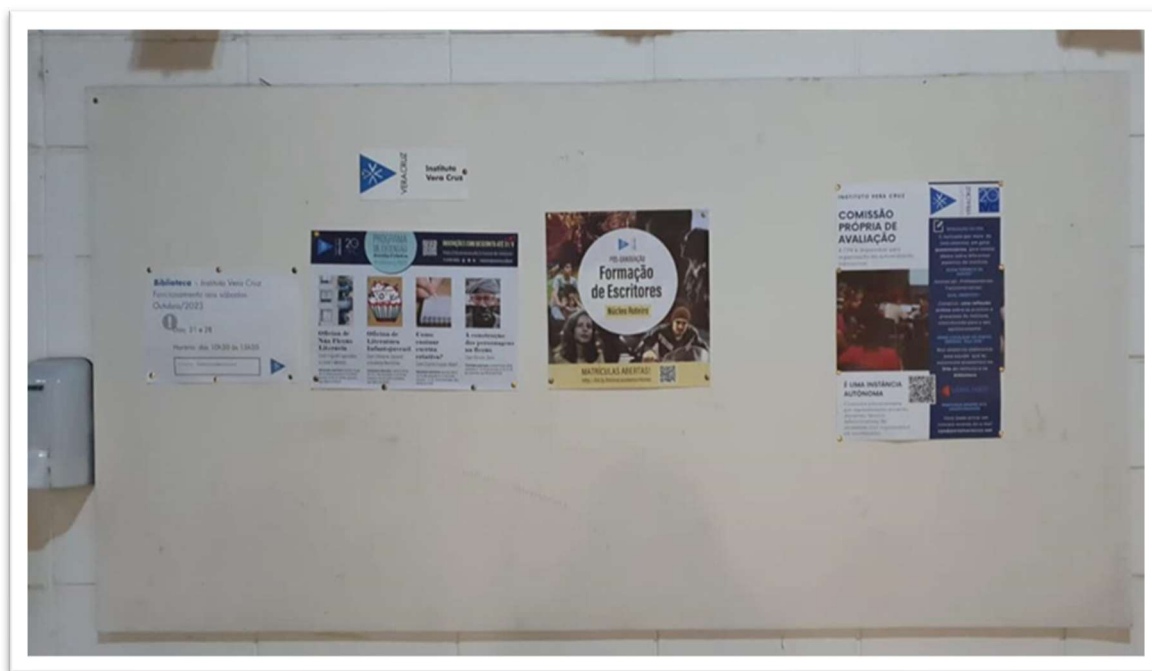
SAIBA MAIS!

RESPONDA SEMPRE AOS QUESTIONÁRIOS

Você pode entrar em contato através do e-mail cpa@portalveracruz.net

Cartaz de divulgação CPA/2023.

Anexo 7.3 - Divulgação CPA: hall da biblioteca (próximo ao elevador)

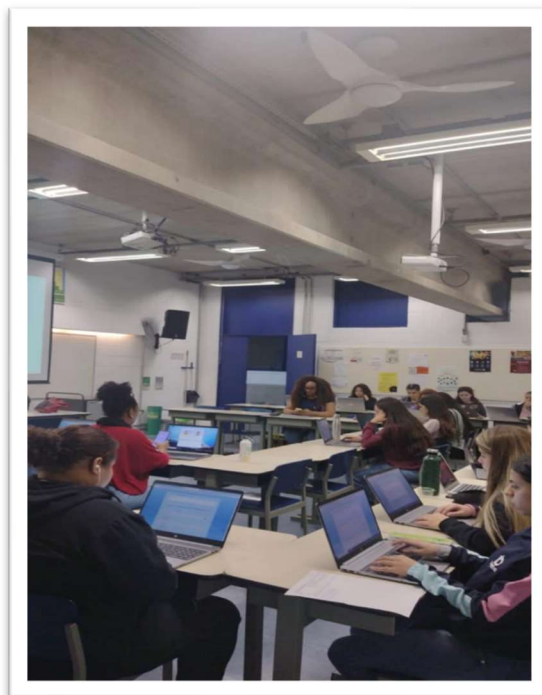


Anexo 7.4 - Divulgação CPA: sala dos professores



Painel de avisos – sala dos professores.

Anexo 7.5 Discentes respondem a avaliação da CPA

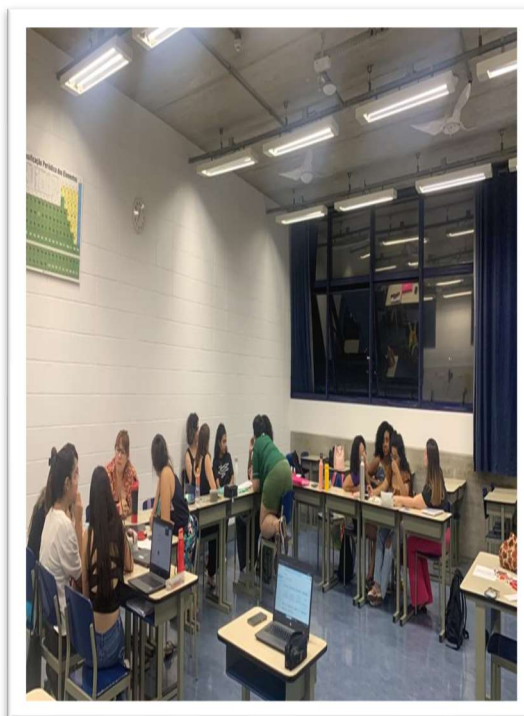


Sala de aula - aplicação dos questionários CPA junho/2023.



Sala de aula aplicação dos questionários CPA dezembro/2023.

Anexo 7.6 - Devolutiva dos resultados da avaliação discente - Discussões em grupo



Devolutiva dos resultados para os discentes em sala de aula dezembro/2023.



Devolutiva dos resultados para os discentes em sala de aula março / 2024.

Anexo 7.7 - Comunicação e destaques dos resultados da avaliação discentes – dezembro/2023



Local: Hall da biblioteca do Instituto Vera Cruz.